



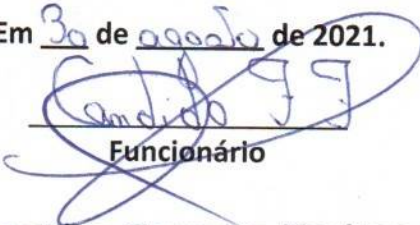
Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete da Vereadora Fany das Manas

Requerimento

Protocolado sob o Nº 4139/2º

Em 30 de agosto de 2021.


Funcionário

Candido Ferreira Freitas
Câmara Municipal de Garanhuns
Agente Legislativo - Mat.: 973



Aprovado por Unanimidade
em 31 de ago de 2021
votado


Ementa: REQUER à Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), secretário André Longo, c/c Diretor do Hospital Dom Moura, Venâncio Leonardo de Melo Neto, **A REATIVAÇÃO DA PARCERIA COM A REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE GARANHUNS, QUE FUNCIONOU POR 36 ANOS NO HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA E FOI DESATIVADA DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA.**

Prezados,

REQUEREMOS A REATIVAÇÃO DA PARCERIA COM A REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE GARANHUNS, QUE FUNCIONOU POR 36 ANOS NO HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA E FOI DESATIVADA DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA.

Considerando que o câncer é a segunda maior causa de mortes no mundo e, até 2030, deve ser a primeira, segundo especialistas (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

Considerando que a história dos cuidados com mulheres que sofrem com a descoberta e o tratamento do câncer, e o apoio às suas famílias, mudou em Garanhuns nos últimos 35 anos, pois desde o início da Pandemia a Rede de Apoio está desativada.

Considerando que a Lei Federal 12.732/12, também conhecida por Lei dos 60 Dias, garante ao paciente com câncer tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS) no prazo de 60 dias a partir da assinatura do laudo.

Considerando que enquanto funcionamento, a Rede atendia entre 60 a 80 pacientes por dia, além de exames de prevenção, a Rede também disponibilizava duas médicas que trabalhavam realizando colposcopia, cauterização e tratamento do HPV.

Caso aprovado o presente requerimento, solicitamos que seja dado conhecimento a todos, bem como a imprensa local.











Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete da Vereadora Fany das Manas

JUSTIFICATIVA

Um sorriso, um afago, uma mão amiga e uma luz no fim do túnel quando já não se tem tanta esperança. São essas ações que os pacientes assistidos pela Rede Feminina buscam quando passam a receber seus cuidados.

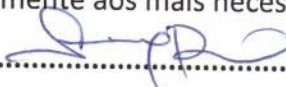
A história dos cuidados com mulheres que sofrem com a descoberta do tratamento do câncer, e o apoio às suas famílias, mudou em Garanhuns em meados de 2020, após a desativação da Rede Feminina de combate ao Câncer de Garanhuns, que funcionou ininterruptamente por mais de 3(três) décadas.

Precisamos trazer para mais perto da população a oferta desses serviços ofertados pela Rede que contava com o parceria do Governo do Estado, pois o paciente, atualmente, tem que se deslocar para uma outra cidade e isso demora alguns dias, além do alto custo, já que esses serviços ainda estão concentrados nos grandes centros, assim, não se justifica que Garanhuns, por ser uma cidade Polo e que por mais de 35 anos desenvolveu esse apoio, venha a desamparar estas pessoas que tanto sofrem.

Prezados, em momentos difíceis da vida, como a descoberta de uma doença como esta, que assusta tanta gente, poder contar com o trabalho assistencial e carinhoso da Rede é diminuir sofrimentos e acreditar que é possível, que a saúde pode ser reconquistada, como tantas histórias que elas mesmas contam, com tanto carinho.

De suma importância ainda ressaltar que a Rede Feminina de combate ao Câncer de Garanhuns sempre fez um trabalho voluntário, de qualidade, gratuito para a população de Garanhuns e de todos os municípios do entorno, atendendo até 80 (oitenta) pessoas por dia, cujo retorno social se deu salvando vidas.

Antes o exposto, conto com a aprovação dos Nobres Pares, pois devemos dar suma importância e gerar esforços para reativação da Rede Feminina de Combate ao Câncer, por humanidade, prezando por dedicação à nossa gente, principalmente aos mais necessitados.


.....

Vereadora Fany Bernal



Comunicado pelo Ofício Nº 012.990 em 03/09/21
991

Homenina manas
Funcionário